

Neutralidade carbónica

Contribuir para a criação de um futuro sustentável, com soluções derivadas de madeira





1. Intro

A Sonae Arauco está empenhada em cumprir os objetivos do Acordo Climático de Paris, para limitar o aquecimento global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais, reduzir as emissões para metade até 2030 e atingir zero emissões de carbono até meados do século. O Programa de Neutralidade Carbónica da Sonae Arauco é um plano de descarbonização feito à medida, para concretizar a ambição da Sonae Arauco em ser neutra em carbono.

Em consonância com esta ambição, estamos a implementar e a monitorizar várias medidas de mitigação para descarbonizar a nossa atividade com vista à neutralidade de carbono até 2040 (âmbito 1 e 2) e simultaneamente empenhados em descarbonizar a nossa cadeia de valor (âmbito 3) até 2050, de acordo com o nosso compromisso de enfrentar a crise climática.

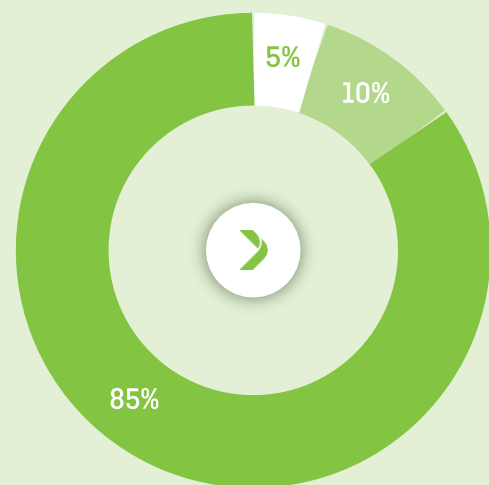
2. Características sustentáveis

- Perceção do clima: uma empresa empenhada na neutralidade carbónica assinala um compromisso formal de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e de uma atividade descarbonizada;
- Parceria climática a longo prazo: o envolvimento com uma empresa dedicada à neutralidade carbónica permite partilhar o compromisso, os esforços e os benefícios desta evolução para o clima;
- Produtos de madeira: sendo um material renovável, reutilizável e reciclável, os painéis derivados de madeira permitem a descarbonização ao longo da cadeia de valor dos setores da construção, do mobiliário e do design de interiores.



3. Números

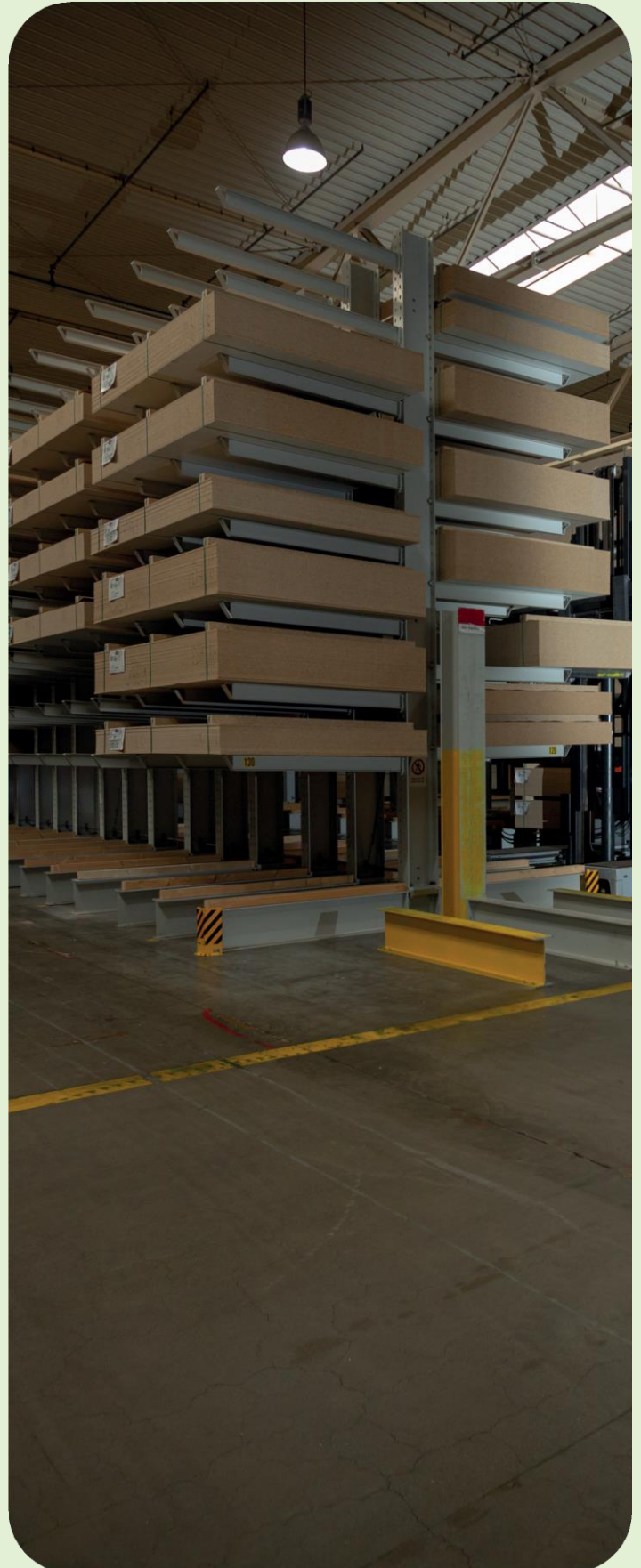
EMISSÕES DE GEE



- Âmbito 1 (emissões diretas de origens detidas ou controladas pelo grupo)
- Âmbito 2 (emissões indiretas provenientes da produção de eletricidade comprada ou adquirida, vapor, aquecimento e arrefecimento consumidos pelo grupo)
- Âmbito 3 (todas as outras emissões indiretas - não incluídas no Âmbito 2 - que ocorrem na cadeia de valor do grupo, incluindo as emissões a montante e a jusante)

4. Valor para o cliente

- Reputação da marca: a associação a fornecedores responsáveis do ponto de vista climático tem um impacto positivo na percepção da marca;
- Mitigar as alterações climáticas: a parceria com fornecedores neutros em carbono contribui para o empenho da empresa na redução da pegada de carbono global.
- Conformidade regulamentar: com a crescente exigência dos regulamentos relativos às alterações climáticas, a colaboração com fornecedores neutros em carbono ajuda a garantir a observância das normas e regulamentos.
- Pegada de carbono: acesso a produtos com pegada de carbono calculada; acesso às emissões de carbono dos produtos.
- Parceria climática: o nosso trabalho em prol da descarbonização irá ajudar os nossos clientes no seu próprio objetivo de descarbonização.
- Acesso a produtos e serviços com menos emissões de carbono: por exemplo, serviços de transporte eco-eficientes com transportes de retorno ou otimização de rotas.
- Partilha de conhecimentos em matéria de clima: o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades com os nossos clientes são fundamentais para o modelo de negócio e uma cadeia de abastecimento com baixas emissões de carbono.



➤ Compromisso e ambição de neutralidade de carbono: trabalhar para a redução das emissões de GEE; obter produtos com pegada de carbono reduzida/negativa; fornecer produtos com capacidade de armazenar carbono — os produtos de madeira armazenam o carbono absorvido durante o crescimento das árvores:

- **Âmbito 1 e 2** — Redução das emissões da empresa em, pelo menos, 58,8% até 2033, a partir do ano de referência de 2019, e continuação da redução das emissões de acordo com uma trajetória em conformidade com um cenário de aumento da temperatura de 1,5°C.
- **Âmbito 3** — Desenvolver um quadro de políticas, ações e objetivos até 2025.

Pilares fundamentais

Alavancas para a redução dos GEE

➤ Redução das emissões da empresa
[Âmbito 1, 2 e 3]



- Energia renovável: CAE, energias renováveis *in situ*, aquisição de eletricidade ecológica
- Melhorar a eficiência energética: plano de eficiência energética
- Eliminação progressiva dos combustíveis fósseis: eliminação progressiva do gás, aumento da utilização da biomassa, eletrificação dos processos
- Eletrificação das fontes móveis: mudança para veículos elétricos (frota), aprovisionamento de empilhadores/carregadores elétricos

➤ Descarbonização da oferta de produtos
[Âmbito 3]



- Mudança para matérias-primas mais sustentáveis: aumento da madeira reciclável, adoção de resinas de base biológica
- Trabalhar com fornecedores para descarbonizar o transporte a montante
- Implementação de modelos de negócio mais circulares: aumentar o tempo de vida útil dos produtos; trabalhar com a cadeia de valor para aumentar as taxas de reciclagem/diminuir as taxas de deposição em aterro

➤ Descarbonização da logística
[Âmbito 3]



- Seleção de fornecedores com base em critérios ESG
- Cooperação com os fornecedores: cooperar com transitários e transportadores para encontrar alternativas mais sustentáveis de condução de camiões

5. Caso de estudo

Descarbonização com energia renovável

A Sonae Arauco assinou um contrato de aquisição de energia (CAE) para a instalação de painéis fotovoltaicos na unidade industrial de Linares. O projeto, já em execução em 2023, prevê uma capacidade instalada que permitirá a produção de cerca de 12% da eletricidade consumida anualmente nesta unidade industrial.

Linares é o primeiro projeto de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, no âmbito de um conjunto de iniciativas previstas para as diferentes unidades industriais da empresa. Nas unidades industriais da Ibéria, a médio prazo, o impacto esperado é que, em 2025, 30% da energia consumida seja energia fotovoltaica.

Na Alemanha, foi celebrado um contrato de aquisição de energia (CAE) eólica, que entrou em vigor a 1 de abril de 2024 para abastecer as fábricas de Nettgau, Meppen e Kaisersesch com energia ecológica*, assegurando cerca de 15% do consumo destas fábricas.

No âmbito da implementação do Programa de NEUTRALIDADE CARBÓNICA da Sonae Arauco, iremos implementar várias iniciativas para combater as nossas emissões de GEE e promover a descarbonização:

- **Âmbito 1** (emissões diretas de fontes próprias ou controladas pelo grupo): investimentos e medidas para aumentar as energias renováveis e a eficiência energética, eletrificação dos nossos veículos a motor (frota da empresa, empilhadores e máquinas), etc.
- **Âmbito 2** (emissões indiretas provenientes da produção de eletricidade comprada ou adquirida, vapor, aquecimento e arrefecimento consumidos pelo grupo): acelerar a nossa estratégia de transição para fontes de energia renováveis: novas centrais fotovoltaicas internas de produção de energia, CAE e seleção de fornecedores de eletricidade ecológica.
- **Âmbito 3** (todas as outras emissões indiretas, não incluídas no Âmbito 2, que ocorrem na cadeia de valor do grupo, incluindo as emissões a montante e a jusante): temos em avaliação um vasto conjunto de medidas de descarbonização das emissões a montante e a jusante.

* En cuanto a la planta de Beeskow, ya produce su energía a partir de biomasa.

SONAE 
ARAUCO
Taking wood further